



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
Caixa Postal 391
29.000 Vitória-ES

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

Nº 54 Fevereiro/90 p.1/7

PESQUISA EM ANDAMENTO

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE NESPEREIRA PARA A REGIÃO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO¹

Marcos Oliveira Athayde²
Mauricio José Fornazier³
Aureliano Nogueira da Costa³
Fernando Antonio Ramos Nunes⁴

A nespereira (*Eriobotria japonica* Lindl) é uma planta de origem japonesa, pertencente à família das Rosáceas. O interesse pela exploração desta frutífera tem aumentado consideravelmente no Estado do Espírito Santo, nos últimos anos, principalmente devido ao incentivo dado pelo Programa Estadual de Fruticultura de Clima Temperado. Consideram-se, ainda, as vantagens que ela oferece ao produtor, devido à maturação de seus frutos ocorrer entre os meses de maio a outubro, período de escassez de frutas para consumo in natura no mercado. Sendo assim, é rapidamente comercializado, proporcionando lucros compensadores.

Objetivando selecionar cultivares de nespereira mais adaptadas à região Serrana do Espírito Santo, com características comerciais como tamanho de fruto e produtividade, foram instalados, em dezembro de 1985, dois experimentos, o primeiro na Estação Experimental Mendes da Fonseca (EEMF/EMCAPA – 950m),

¹ Aceito para publicação em 12/02/90

² Pesquisador-EMCAPA

³ Pesquisador M.Sc.-EMCAPA

⁴ Auxiliar de Pesquisa

município de Domingos Martins-ES, e o segundo na Fazenda Experimental de Santa Maria de Jetibá (FESMJ/EMCAPA - 750m), município de Santa Maria de Jetibá-ES.

Adotou-se o delineamento de blocos ao acaso, com três repetições e duas plantas úteis por parcela, num espaçamento de 7,0 x 6,0m.

Encontram-se sob avaliação as seguintes cultivares e seleções: 'Parmoggi', 'Mendes da Fonseca-I' (MF-I), 'Mendes da Fonseca-II (MF-II)', 'Precoce de Campinas', 'Precoce de Itaquera', 'Néctar de Cristal' e 'Mizhuo'.

Os parâmetros que estão sendo avaliados são início e fim de floração e maturação, altura da copa, diâmetro do tronco a 20cm do solo e da projeção da copa, número de frutos/planta, teor de sólidos solúveis (^oBrix) e acidez dos frutos (pH).

No experimento conduzido na EEMF/EMCAPA, observou-se que as cultivares 'Precoce de Campinas', 'Precoce de Itaquera', 'Néctar de Cristal' e 'MF-II', floresceram primeiro, todavia, apenas a 'Precoce de Campinas' apresentou precocidade de frutificação. A recíproca é verdadeira para as cultivares que floresceram posteriormente como a 'Mizhuo', 'MF-I' e 'Parmoggi'. Em relação ao vigor, nota-se uma variação nos valores de altura de plantas, diâmetros da projeção da copa e do tronco, para todas as cultivares, sendo a 'Néctar de Cristal' detentora dos limites inferiores e a 'Precoce de Campinas' dos superiores (Tabela 1).

Na Tabela 2 encontram-se os valores médios de peso, número de frutos/planta, ^oBrix e pH de sete cultivares de nespereira. As cultivares MF-I e MF-II se destacaram, obtendo os maiores pesos médios bem como o maior número de frutos/planta, juntamente com 'Néctar de Cristal', para este último parâmetro. Quanto ao teor de sólidos solúveis (^oBrix) o destaque ficou para a cultivar Néctar de Cristal. Com relação à acidez do fruto (pH), verificou-se que a mesma ficou em torno de 3,5, para todas as cultivares, exceto para a 'Néctar de Cristal', na qual não foi possível mensurar este parâmetro.

Os dados do experimento conduzido na FESMJ/EMCAPA, referentes à floração, maturação, altura de planta, diâmetro da projeção da copa e do tronco a 20cm do solo para seis cultivares de nespereira encontram-se na Tabela 3. Veri-

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.

TABELA 1 - Épocas de início e término da floração e de maturação dos frutos, altura de planta, diâmetro da projeção da copa e do tronco a 20cm do solo para sete cultivares de nespereira na Estação Experimental Mendes da Fonseca/EMCPA em 1988/89.

| Cultivares | Floração | | Maturação | | Altura de planta (cm) | Diâmetro da projeção da copa (cm) | Diâmetro do tronco (cm) |
|----------------------|----------|---------|-----------|---------|-----------------------|-----------------------------------|-------------------------|
| | Início | Término | Início | Término | | | |
| Mizhuo | 15/05 | 20/05 | 24/08 | 30/09 | 270,0 | 251,0 | 6,70 |
| Precoce de Campinas | 23/04 | 29/04 | 22/07 | 13/10 | 271,0 | 354,0 | 7,45 |
| Precoce de Itaquera | 25/04 | 05/05 | 15/08 | 24/09 | 266,0 | 237,0 | 6,40 |
| Néctar de Cristal | 13/04 | 20/04 | 02/08 | 15/09 | 225,0 | 229,0 | 5,90 |
| Mendes da Fonseca-I | 05/05 | 12/05 | 06/09 | 22/09 | 258,0 | 260,0 | 6,70 |
| Parmogí | 06/05 | 12/05 | 15/09 | 30/09 | 258,0 | 257,0 | 6,90 |
| Mendes da Fonseca-II | 25/04 | 05/05 | 06/09 | 15/09 | 264,0 | 269,0 | 7,30 |

TABELA 2 - Valores médios para peso médio, número de frutos/planta, °Brix e pH para sete cultivares de nespereira na Estação Experimental Mendes da Fonseca/EMCAPA em 1988/89.

| Cultivares | Peso médio (g) | Nº de frutos/ planta | ° Brix | pH |
|----------------------|-------------------|-------------------------|-----------|-----|
| Mizhuo | 30,60 | 31 | 11,12 | 4,0 |
| Precoce de Campinas | 39,40 | 68 | 12,73 | 3,4 |
| Precoce de Itaquera | 32,20 | 26 | 9,82 | 3,3 |
| Néctar de Cristal | 31,10 | 98 | 15,00 | 3,5 |
| Mendes da Fonseca-I | 52,10 | 94 | 11,51 | 3,4 |
| Parmogi | 33,00 | 25 | 10,00 | 3,6 |
| Mendes da Fonseca-II | 50,00 | 83 | 11,40 | 3,6 |

TABELA 3 - Épocas de início e término de floração e de maturação, altura de planta, diâmetro da projeção da copa e do tronco a 20cm do solo para seis cultivares de nespereira na Fazenda Experimental de Santa Maria de Jetibá, em 1988/89.

| Cultivares | Floração | | Maturação | | Altura de planta (cm) | Altura da projeção da copa (cm) | Diâmetro do tronco (cm) |
|----------------------|----------|---------|-----------|---------|-----------------------|---------------------------------|-------------------------|
| | Início | Término | Início | Término | | | |
| Mizhuo | 14/04 | 12/06 | 07/08 | 22/09 | 320,0 | 280,0 | 7,6 |
| Precoce de Campinas | 30/03 | 06/06 | 13/07 | 12/09 | 300,0 | 340,0 | 8,5 |
| Precoce de Itaquera | 24/04 | 16/06 | 07/08 | 22/09 | 300,0 | 275,0 | 7,7 |
| Mendes da Fonseca-I | 24/04 | 06/06 | 07/08 | 22/09 | 340,0 | 268,0 | 8,0 |
| Parmogí | 14/04 | 06/06 | 13/07 | 22/09 | 330,0 | 290,0 | 7,7 |
| Mendes da Fonseca-II | 21/04 | 12/06 | 07/08 | 22/09 | 300,0 | 280,0 | 8,0 |

fica-se que o período de floração variou de abril a junho/88, sendo que a cultivar Precoce de Campinas foi a primeira a iniciar esta fase que se prolongou até junho, juntamente com as demais cultivares. Quanto à época de maturação, esta iniciou-se em julho, com a 'Precoce de Campinas', perdurando até setembro, quando todas as cultivares encerraram o período. Em relação à altura de planta, o destaque ficou para a cultivar MF-I que se apresentou como a mais alta (340cm).

Para o parâmetro diâmetro da copa, as cultivares MF-1 e Precoce de Campinas apresentaram, respectivamente, para o menor, 268cm e, para o maior diâmetro, 340cm. O parâmetro diâmetro do tronco teve mensuração em torno de 8,0cm.

Verifica-se, na Tabela 4, que as cultivares MF-II, Mizhuo e Precoce de Itaquera se destacaram das demais, produzindo frutos de maiores pesos médios. Em relação ao número de frutos, destacaram-se as cultivares Precoce de Campinas e MF-II.

Quanto ao teor de sólidos solúveis (^oBrix) a 'MF-II' obteve o maior valor. No que se refere à acidez do fruto, verificou-se que a mesma oscilou entre os valores de 3,4 a 3,7.

Comparando-se os resultados obtidos nas Tabelas 1 e 3, verifica-se que o período de floração na FESMJ/EMCAPA (abril/junho), foi mais elástico que na EEMF (abril/maio). A maturação das cultivares ocorreu primeiro na FESMJ, ou seja, a partir de julho, porém findou-se em setembro, juntamente com as cultivares da Estação Experimental Mendes da Fonseca (EEMF). Em relação aos parâmetros altura de planta e diâmetros da copa e do tronco, observa-se que os resultados obtidos com as diferentes cultivares, na Fazenda Experimental de Santa Maria de Jetibá (FESMJ), se destacaram com valores superiores aos obtidos na Estação Experimental Mendes da Fonseca (EEMF/EMCAPA).

Observando os dados das Tabelas 2 e 4, nota-se que as cultivares MF-I e MF-II detiveram os maiores pesos médios na EEMF/EMCAPA e que a MF-II também teve o maior peso médio na FESMJ. Quanto ao número de frutos/planta observa-se que as plantas da FESMJ foram mais produtivas que as da EEMF/EMCAPA. Em relação ao ^oBrix e pH, verificaram-se pequenas variações entre os dois locais.

TABELA 4 - Valores médios para peso, número de frutos/planta, °Brix e pH para seis cultivares de nespereira na Fazenda Experimental de Santa Maria de Jetibá/EMCAPA em 1988/89.

| Cultivares | Peso médio | Nº de frutos/planta | °Brix | pH |
|----------------------|------------|---------------------|-------|-----|
| Mizhuo | 40,5 | 60 | 11,0 | 3,4 |
| Precoce de Campinas | 30,2 | 266 | 11,7 | 3,2 |
| Precoce de Itaquera | 40,5 | 127 | 10,7 | 3,7 |
| Mendes da Fonseca-I | 37,6 | 132 | 10,6 | 3,7 |
| Parmogí | 35,0 | 37 | 10,5 | 3,6 |
| Mendes da Fonseca-II | 41,1 | 178 | 13,0 | 3,4 |